

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPG  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA FORMAR INOVAR  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Reflexões sobre o ensino de língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental
<b>Autor</b>	PATRÍCIA DALL'AGNOL PESSOA
<b>Orientador</b>	MARCIA MONTENEGRO VELHO

**RESUMO:** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996) estabelece a língua inglesa como componente curricular obrigatório a partir do sexto ano do ensino fundamental, sem tratar sobre o ensino da língua nos anos iniciais da etapa. Consequentemente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) não define parâmetros para a formulação de propostas pedagógicas destes anos escolares iniciais. Apesar da não obrigatoriedade, aulas de línguas adicionais nos primeiros anos da educação básica são realidade recorrente em colégios brasileiros. Os objetivos deste trabalho são (a) relatar as atividades realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) nos anos iniciais do ensino fundamental e (b) analisar as vantagens do ensino e aprendizagem de línguas adicionais nesse momento da escolarização. O estudo parte da hipótese de que a ausência de obrigatoriedade enseja uma lacuna na formação docente sobre as especificidades do ensino de línguas adicionais para crianças nos primeiros anos do ensino fundamental. Para a análise, foram coletados dados no Colégio de Aplicação da UFRGS, localizado em Porto Alegre/RS, na primeira metade do ano letivo de 2019. Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), a autora participou das aulas das turmas de quarto e quinto ano da instituição federal, com gradual inserção nas propostas pedagógicas e planejamentos de atividades. Focalizando uma educação plurilinguística, as aulas de línguas adicionais das turmas observadas oportunizam aos alunos o contato simultâneo com as línguas inglesa e espanhola. O estudo aponta para vantagens do ensino de línguas adicionais nos primeiros anos do ensino fundamental como forma de fomentar respeito às diferenças linguísticas e culturais, conforme os parâmetros expostos na BNCC para o ensino de línguas em outras etapas da educação básica. Palavras-chave: Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Colégio de Aplicação da UFRGS.